

A diversidade cultural em meio educativo

José Carlos Pinto da Costa

5ª sessão do Grupo de Desenvolvimento - Inovação entre Pares (GDleP)

Lagos, 25/06/2024



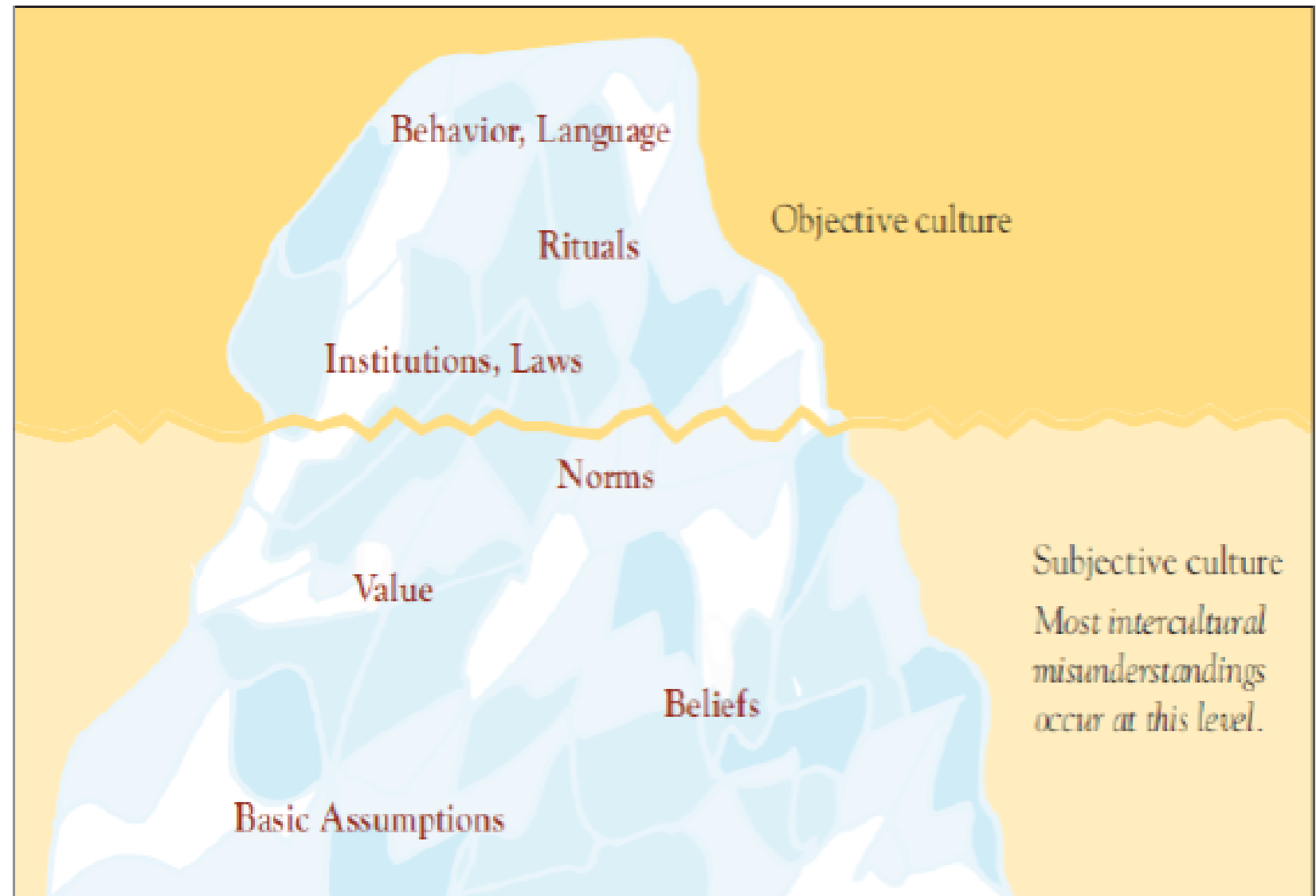
Noções de cultura

As percepções da “Cultura”

- É “... aquele todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade” (Tylor, 1871, p. 1)
- É um sistema de significados simbólicos que as pessoas usam para interpretar a realidade e comunicar significados uns aos outros (Geertz, 1973)
- É um produto das circunstâncias históricas, geográficas e sociais específicas em que se desenvolveu e que não pode ser julgada a partir de padrões externos (Boas, 1887)

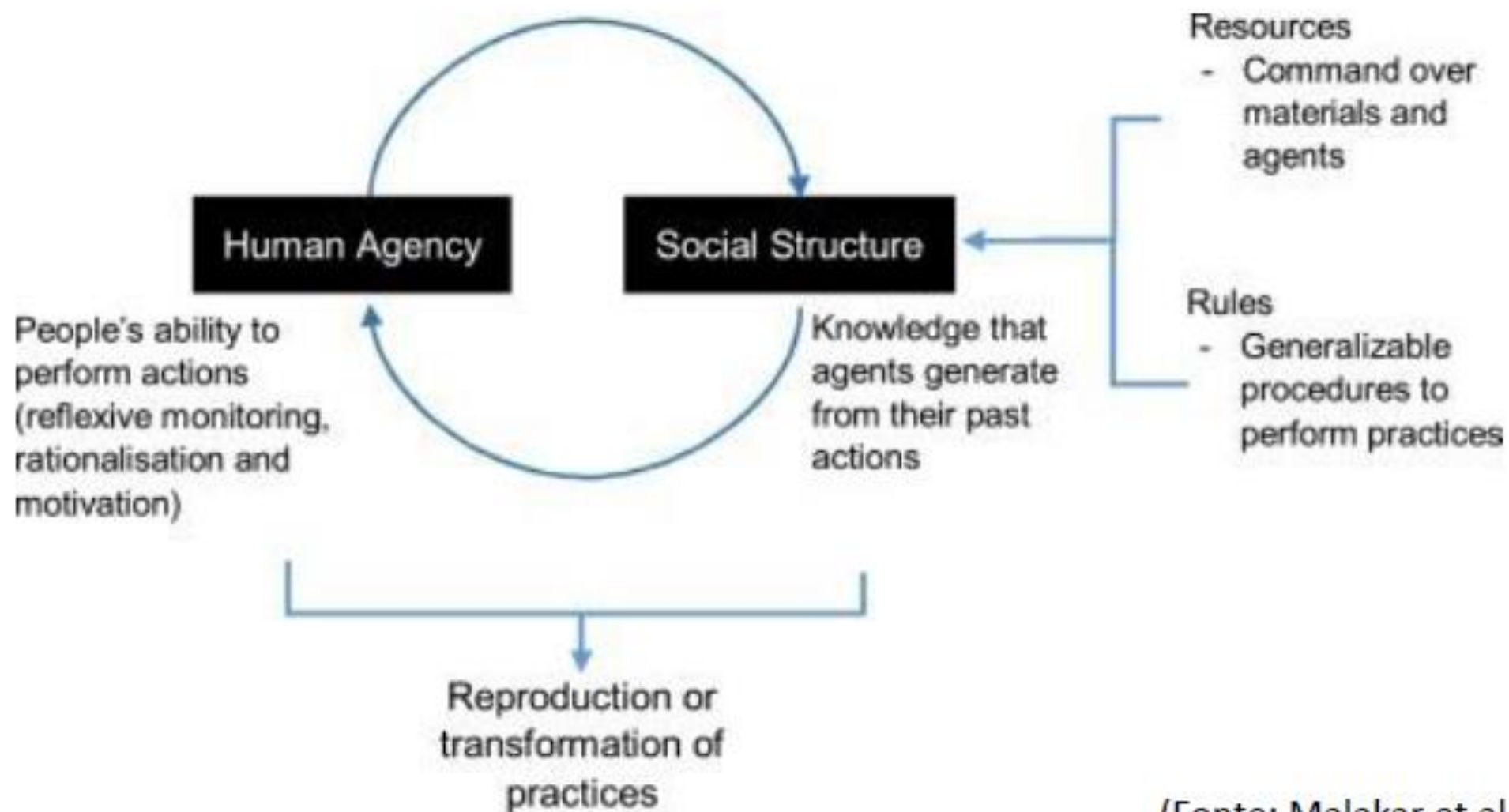
A cultura é um conjunto de valores, crenças, tradições, costumes, práticas e os seus produtos compartilhados por um grupo de indivíduos que partilham uma história, uma língua, uma religião ou uma origem geográfica comum.

Estes elementos são aprendidos e transmitidos de uma geração para outra e desempenham um papel fundamental na formação das percepções, dos comportamentos e das identidades individuais.



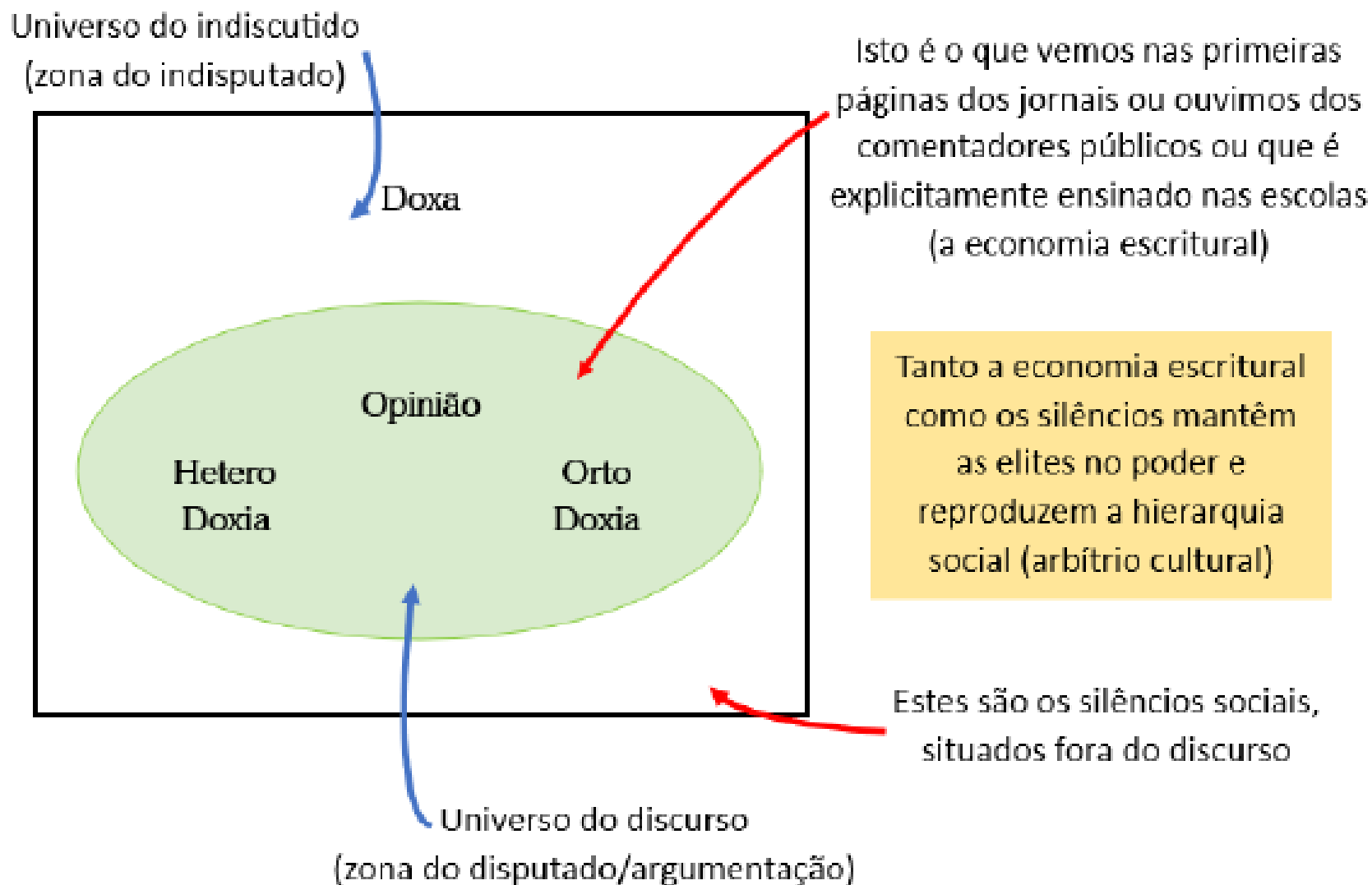
Fonte: Cushner et al, 2012

Estrutura / Agência



(Fonte: Malakar et al., 2018)

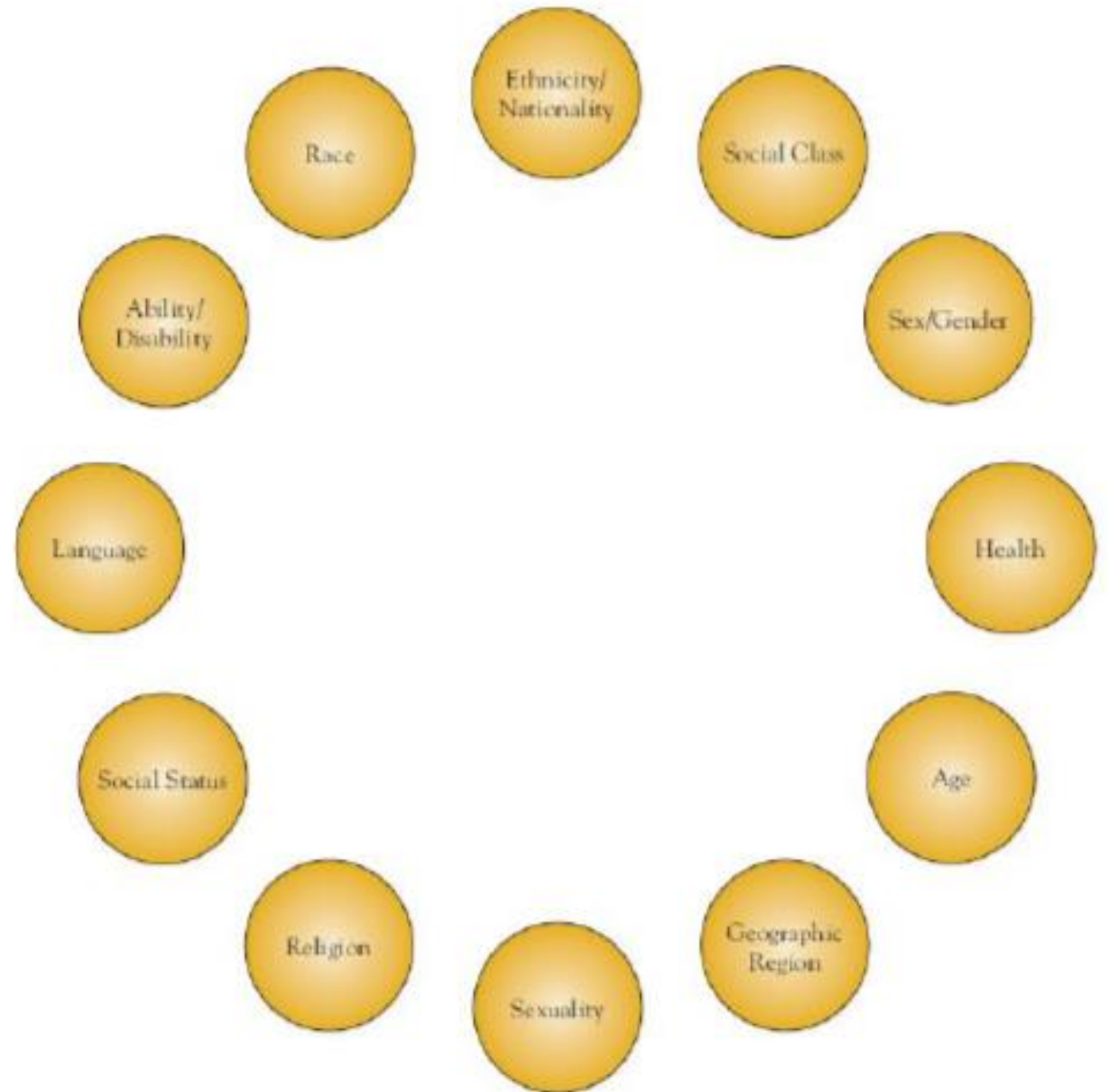
A reprodução cultural (manutenção da ordem e conservação social)



Cultura e identidade

Fontes da identidade cultural

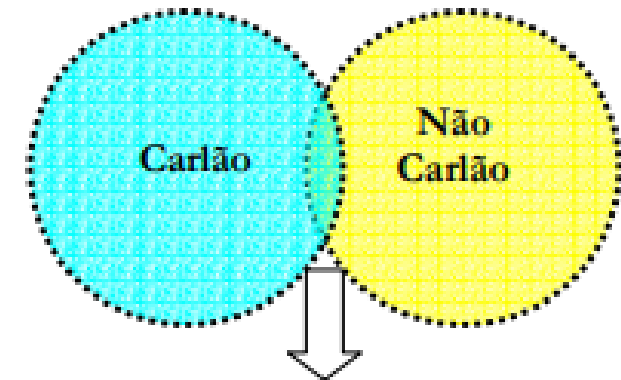
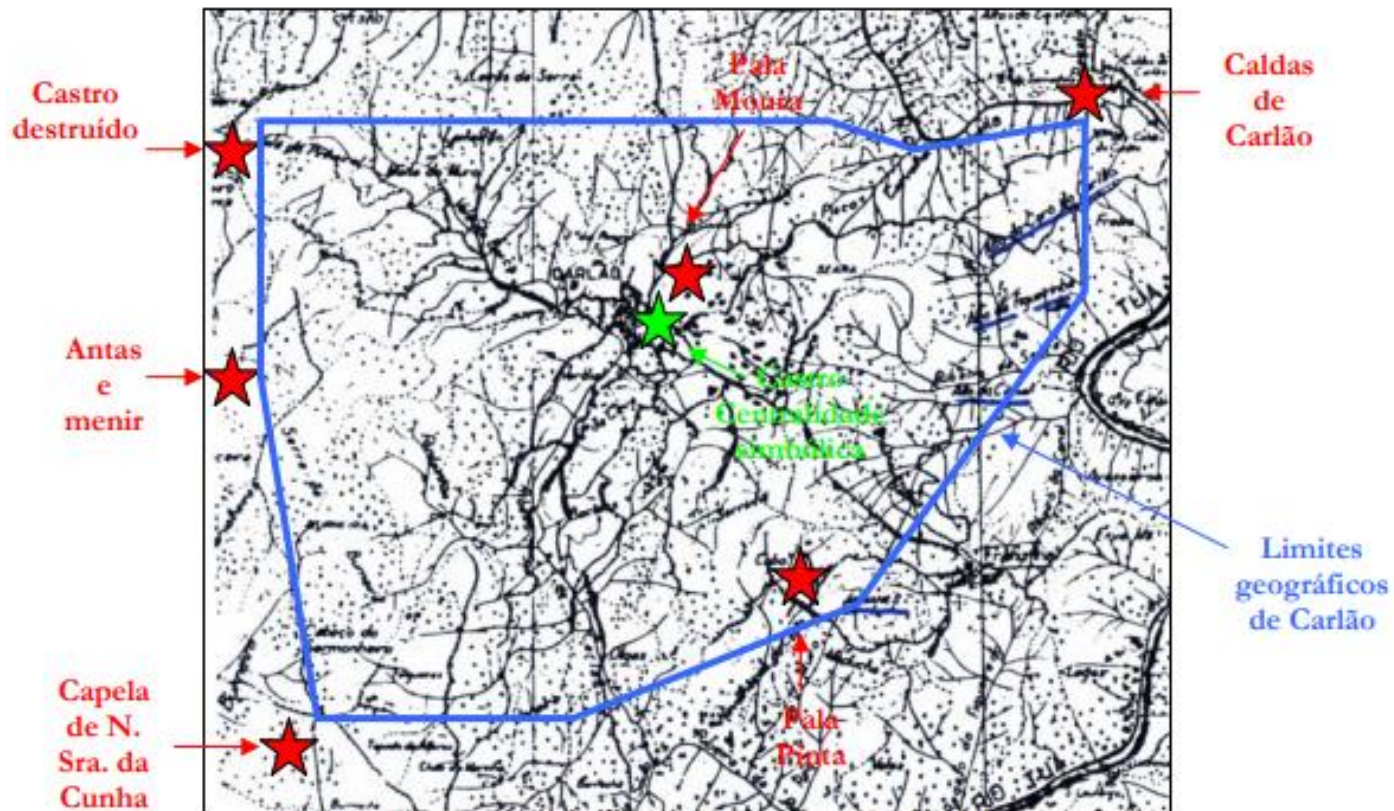
Fonte: Cushner et a., 2012)



Espaço de pertença e representações de identidade

“É impossível considerar separadamente os espaços, as suas representações e as individualidades sociais. Eles estão em interação constante.”

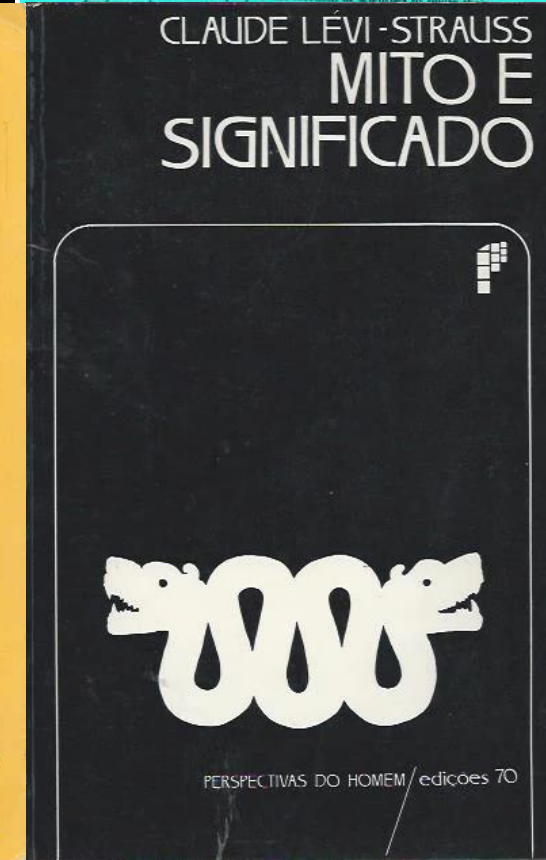
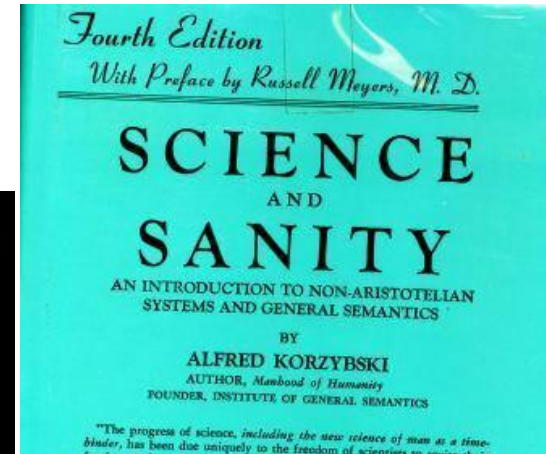
Raymond Ledrut



Espaço/tempo de transição
(fronteira simbólica entre
“nós” e “eles”)

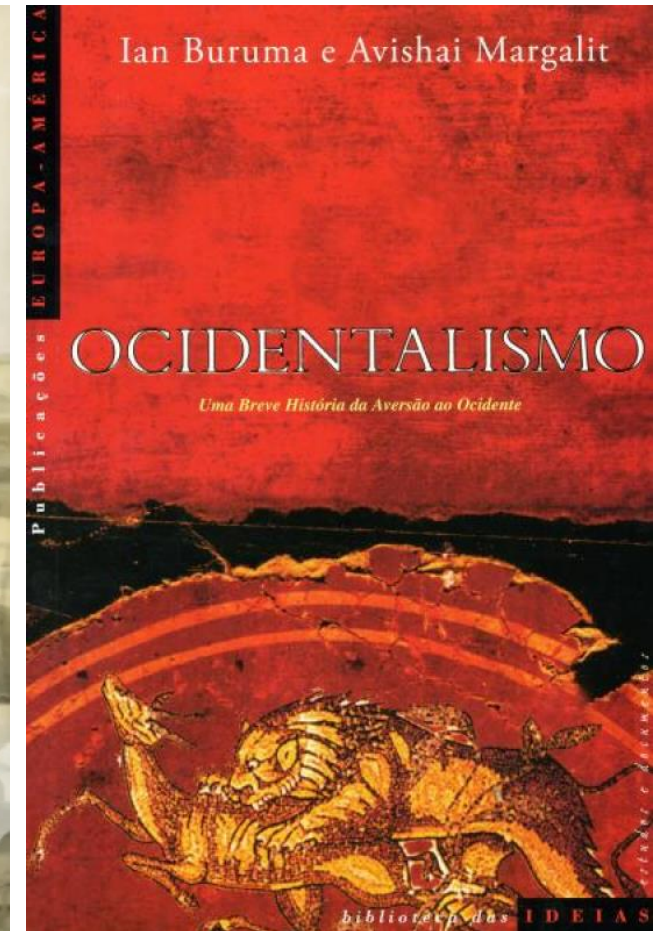
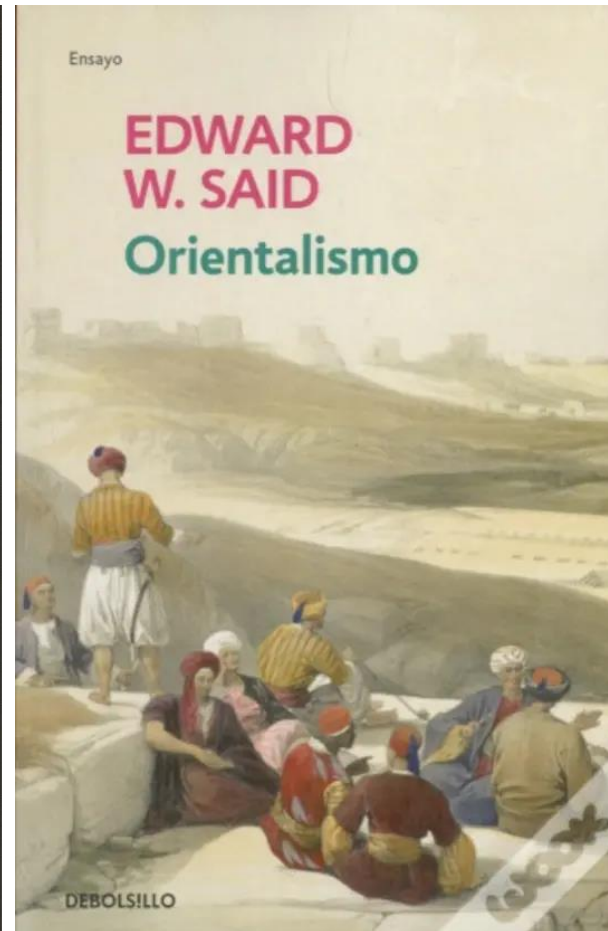
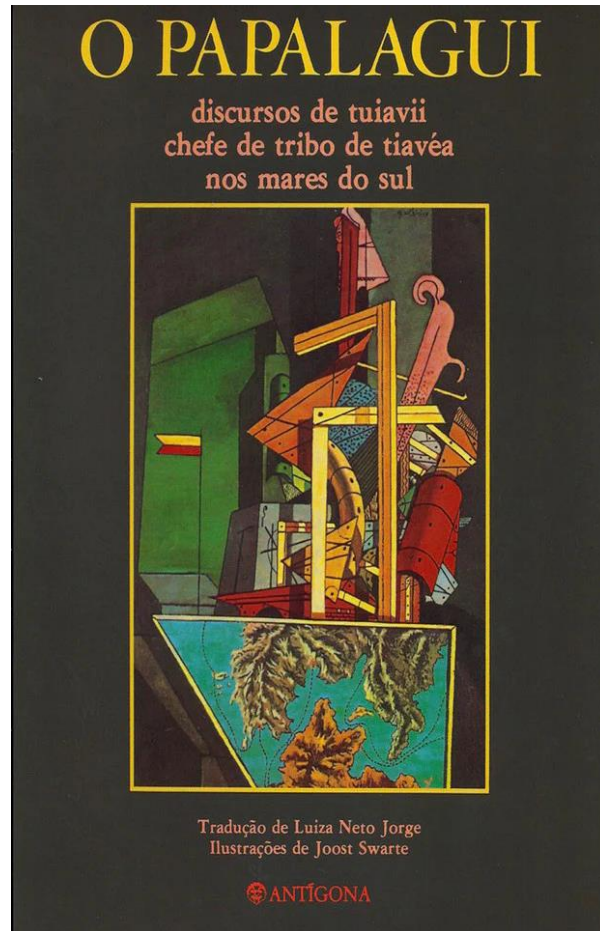
Figura 18: Localização das “fronteiras simbólicas” de Carlão

Cultura e linguagem – a **estrutura pura**, os **sistemas de valores** e a **semântica geral**



Etnocentrismo

Olhar para o mundo sob o ponto de vista da nossa cultura



Relativismo cultural

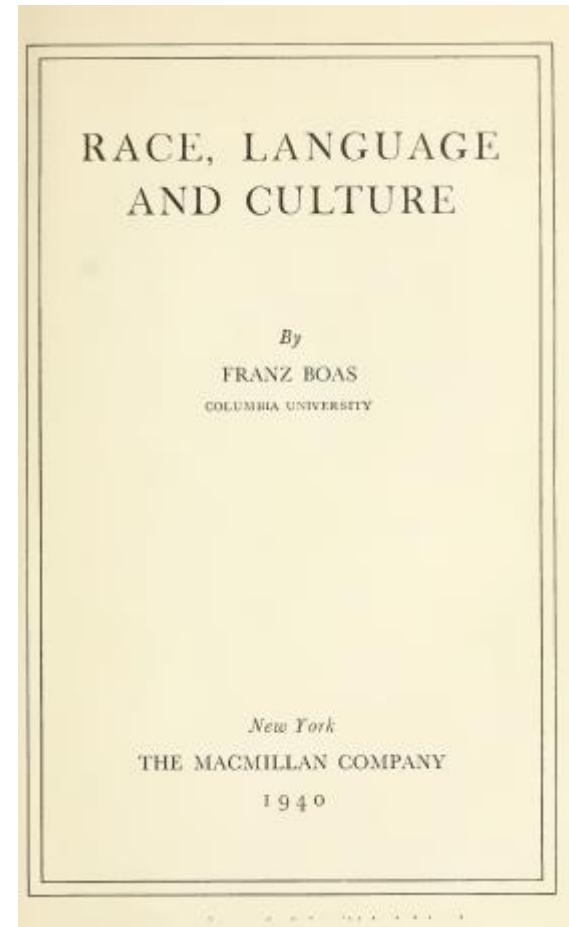
“Princípio que afirma que todos os sistemas culturais são intrinsecamente iguais em valor, e que os aspectos característicos de cada um têm de ser avaliados e explicados dentro do contexto do sistema em que aparecem.”

Infopedia

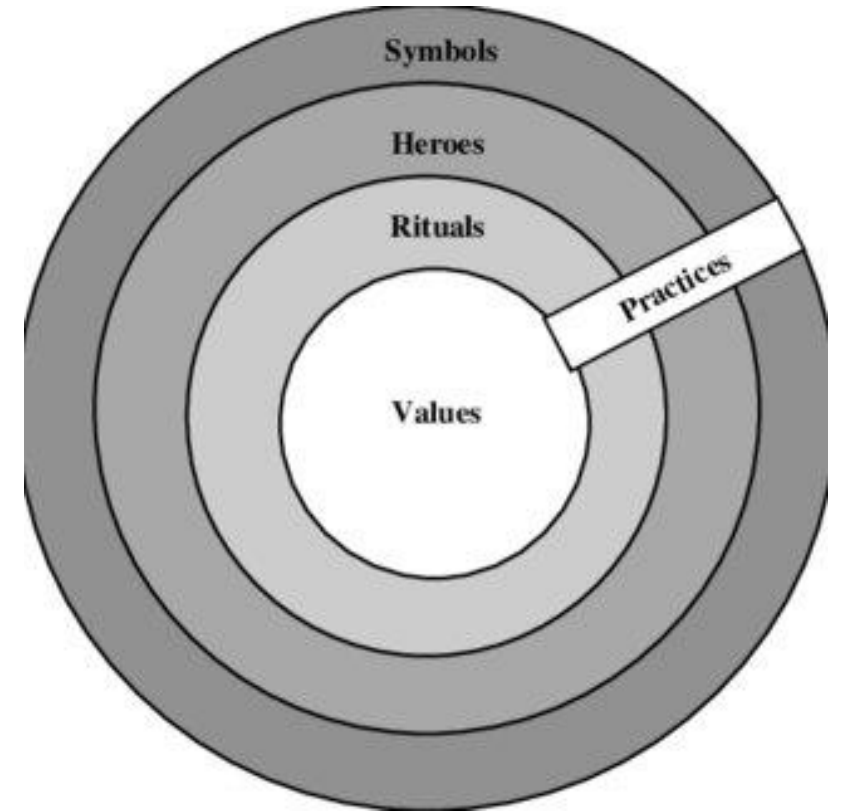
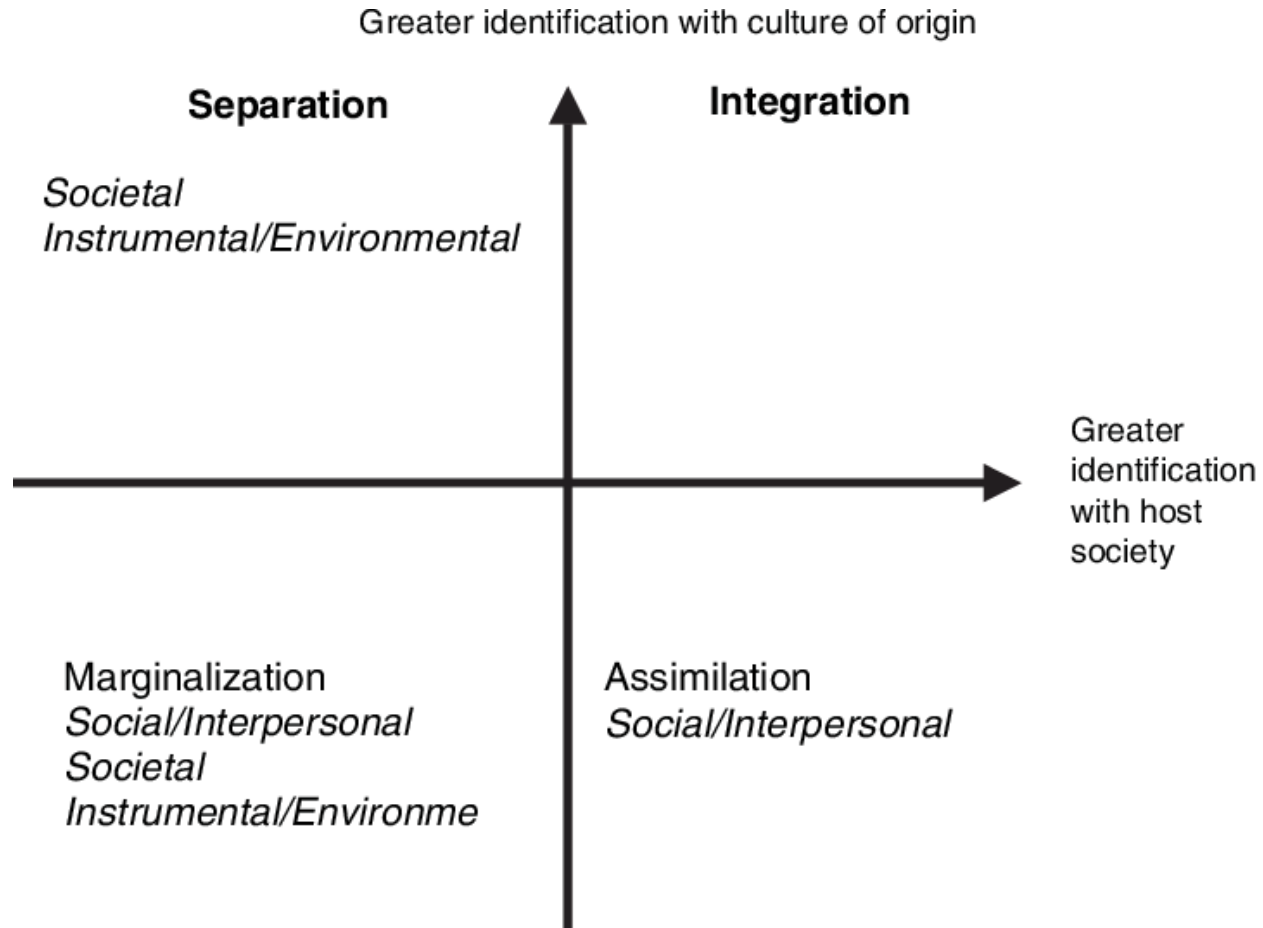
“...civilização não é algo absoluto, mas (...) é relativa e as nossas ideias e concepções são verdadeiras apenas na medida da nossa civilização.”

Franz Boas

As múltiplas realidades (Lucien Lévy-Bruhl)



Múltiplas identidades e cultura dominante



Acculturation Strategies (Berry & Sam, 1997, p. 296)

SOURCE: Adapted from Berry and Sam (1997), p. 296.

O preconceito de confirmação:

as evidências novas são mais valorizadas quando concordam com crenças já existentes

A confirmation bias in perceptual decision-making due to hierarchical approximate inference

Richard D. Lange^{1,2^{oa}*}, Ankani Chatteraj¹, Jeffrey M. Beck³, Jacob L. Yates^{1^{ob}}, Ralf M. Haefner^{1,2*}

¹ Brain and Cognitive Sciences, University of Rochester, Rochester, New York, United States of America, ² Computer Science, University of Rochester, Rochester, New York, United States of America, ³ Department of Neurobiology, Duke University, Durham, North Carolina, United States of America

^{oa} Current address: Department of Neurobiology, University of Pennsylvania, Philadelphia, Pennsylvania, United States of America

^{ob} Current address: Department of Biology, University of Maryland, College Park, Maryland, United States of America

* lange.richard.d@gmail.com (RDL); ralf.haefner@gmail.com (RMH)

Princípio de Thomas

Se as pessoas definem as situações como sendo reais, elas são reais como consequência dessa definição.

(Thomas & Thomas, 1928, p. 572)

A diversidade cultural na escola

A diversidade cultural como património universal

- 2001 – Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, adotada pela Conferência Geral da UNESCO a 2 de novembro, em Paris (instituição do dia **21 de maio** como **Dia Internacional da Diversidade Cultural**);
- 2003 – Resolução da ONU A/RES/57/249 sobre a cultura e o desenvolvimento (convida os estados-membros a “consciencializar o público sobre o valor e a importância da diversidade cultural e, em... **encorajar, por meio da educação... o conhecimento do valor positivo da diversidade cultural**”).

A diversidade cultural no sistema de ensino português

Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho) – Este documento define as competências que os alunos devem ter no final da escolaridade obrigatória, incluindo a "sensibilidade e a valorização da diversidade cultural e linguística".

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho) – Este documento estabelece as orientações curriculares para a Educação Pré-Escolar em Portugal e defende a importância de uma educação inclusiva e de promoção da diversidade cultural, destacando a necessidade de os professores serem "sensíveis e abertos a diferentes culturas e tradições".

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho – Este decreto-lei “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa”.

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania – Este documento define a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania em Portugal e estabelece como um dos seus objetivos a "promoção da diversidade e da interculturalidade".

- "a educação deve levar em conta as diferentes culturas e tradições, a fim de que os estudantes possam aprender com e sobre as diferenças culturais" (UNESCO, 1998, p. 4). Isto implica que **as escolas devem estar preparadas para lidar com a diversidade cultural e linguística** dos estudantes e promover um ambiente de aprendizagem inclusivo. **Os professores devem estar capacitados para lidar com essas diferenças.**
- Ao desenvolver um currículo culturalmente inclusivo, não se espera que alguém seja o especialista. **Professores,... alunos e comunidades podem aproveitar a experiência e a expertise uns dos outros e criar um currículo que represente as histórias de todos, em vez de apenas a história dos poucos dominantes."** (Bednall et al., s/d, p. 3)

Um currículo culturalmente inclusivo **inclui a diversidade cultural em todas as áreas de estudo**; é essencial para promover a compreensão e o respeito pela diversidade cultural. Isto envolve não apenas a inclusão de diferentes perspectivas e conhecimentos culturais em cada disciplina, mas também a **integração da diversidade cultural em todas as atividades escolares, desde a escolha dos livros didáticos até as atividades extracurriculares.**

REFERENCE
FRAMEWORK
OF COMPETENCES
FOR DEMOCRATIC
CULTURE

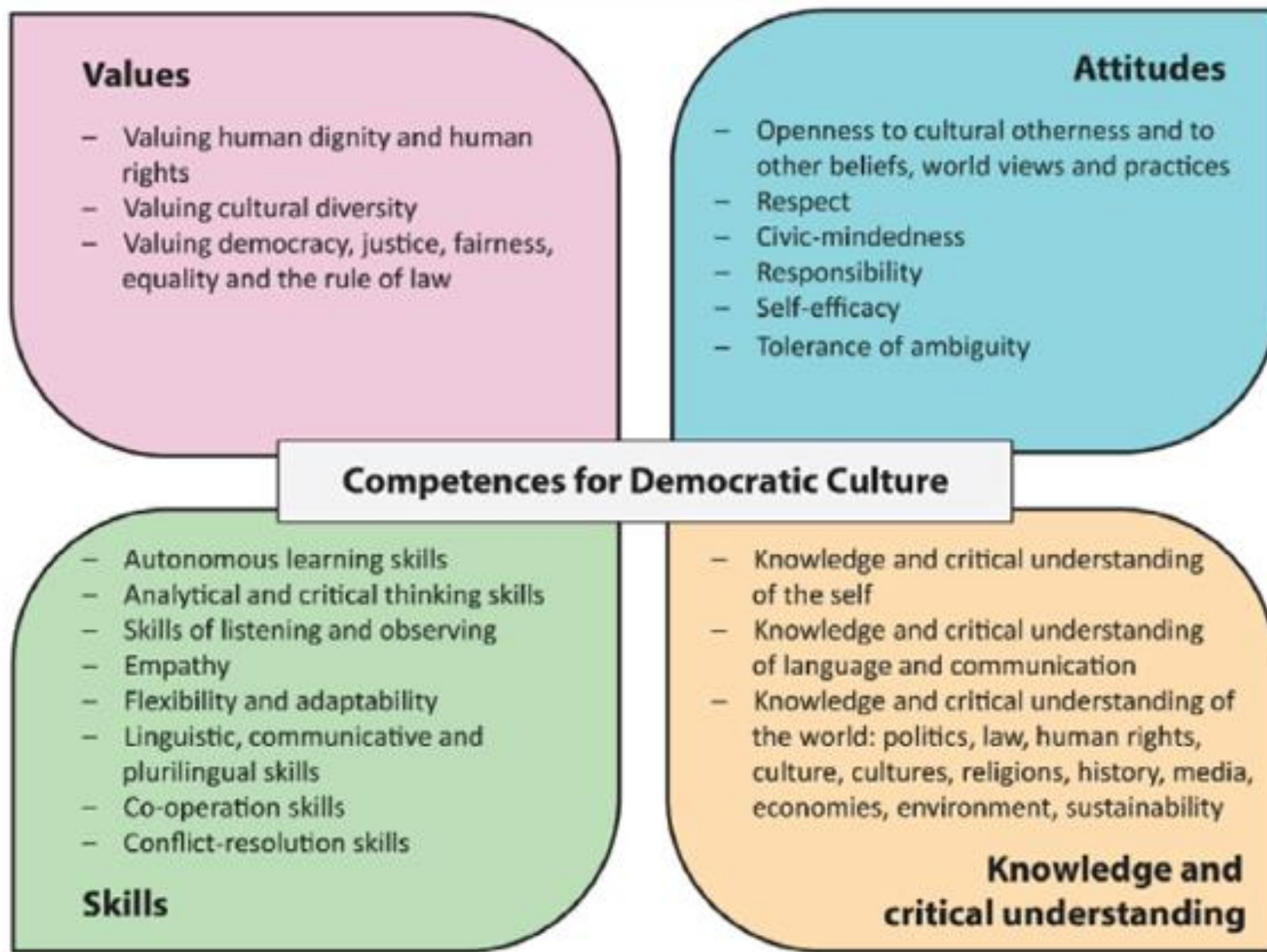


Figure 1: The RFCDC conceptual model of democratic and intercultural competence
Figure reproduced from Barrett (2016a) © Council of Europe, reproduced with permission.

Developing intercultural competence through education

Series editor Josef Huber

Edited by
Josef Huber and Christopher Reynolds

Competência intercultural – capacidade de mobilizar e utilizar atitudes, aptidões e conhecimentos pertinentes para interagir eficaz e adequadamente em diferentes situações interculturais

D.K. Deardoff, *The SAGE Handbook of Intercultural Competence*

Situações interculturais

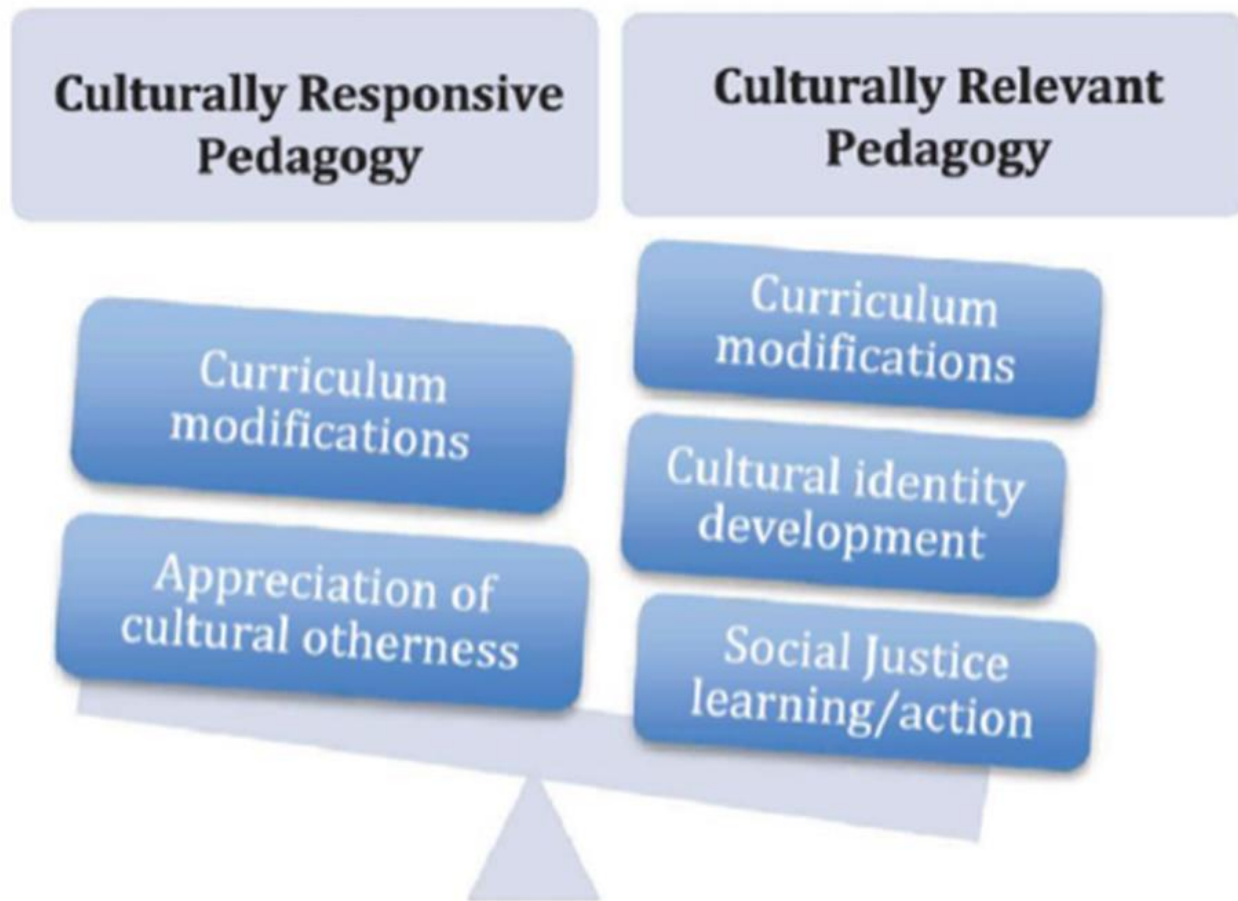
Se todos nós participamos em múltiplas culturas, mas cada um de nós participa numa constelação única de culturas, então **cada situação interpessoal é potencialmente uma situação intercultural...** [Estas] surgem quando um indivíduo percebe outra pessoa (ou grupo) como sendo culturalmente diferente de si.

COE Reference Framework of Competences for Democratic Culture (Barrett et al., 2018)

Citados a partir do Projeto MIC-MAC
<https://www.coe.int/en/web/digital-citizenship-education/media-and-information-literacy>

Uma pedagogia culturalmente responsável e relevante

(cf. UNESCO, 2021)



Estrutura epistemológica das práticas

Sobre os **conceitos**

- Podem ser sistémicos (criados pela razão) ou operatórios (observáveis)
- São formas multidimensionais
- Cada **dimensão** pode incluir mais do que uma classe de eventos – as categorias/variáveis discretas (implicando um trabalho de categorização/codificação, elaborado pela razão)
- Cada **categoria** é um conceito sistémico que pode ser revelado por conceitos operatórios – as subcategorias/variáveis observáveis
- Cada **subcategoria** concretiza-se em eventos – as práticas ou os **indicadores**, que podem ser traduzidos em conceitos operatórios simples

Dimensões da *inclusão da diversidade cultural dos alunos migrantes na escola*

*Uma inclusão bem-sucedida é um processo contínuo que requer, por um lado, flexibilidade e adaptação às **necessidades individuais dos alunos** e, por outro, preparação e mudanças nas **dinâmicas e cultura da(s) escola(s)**.*

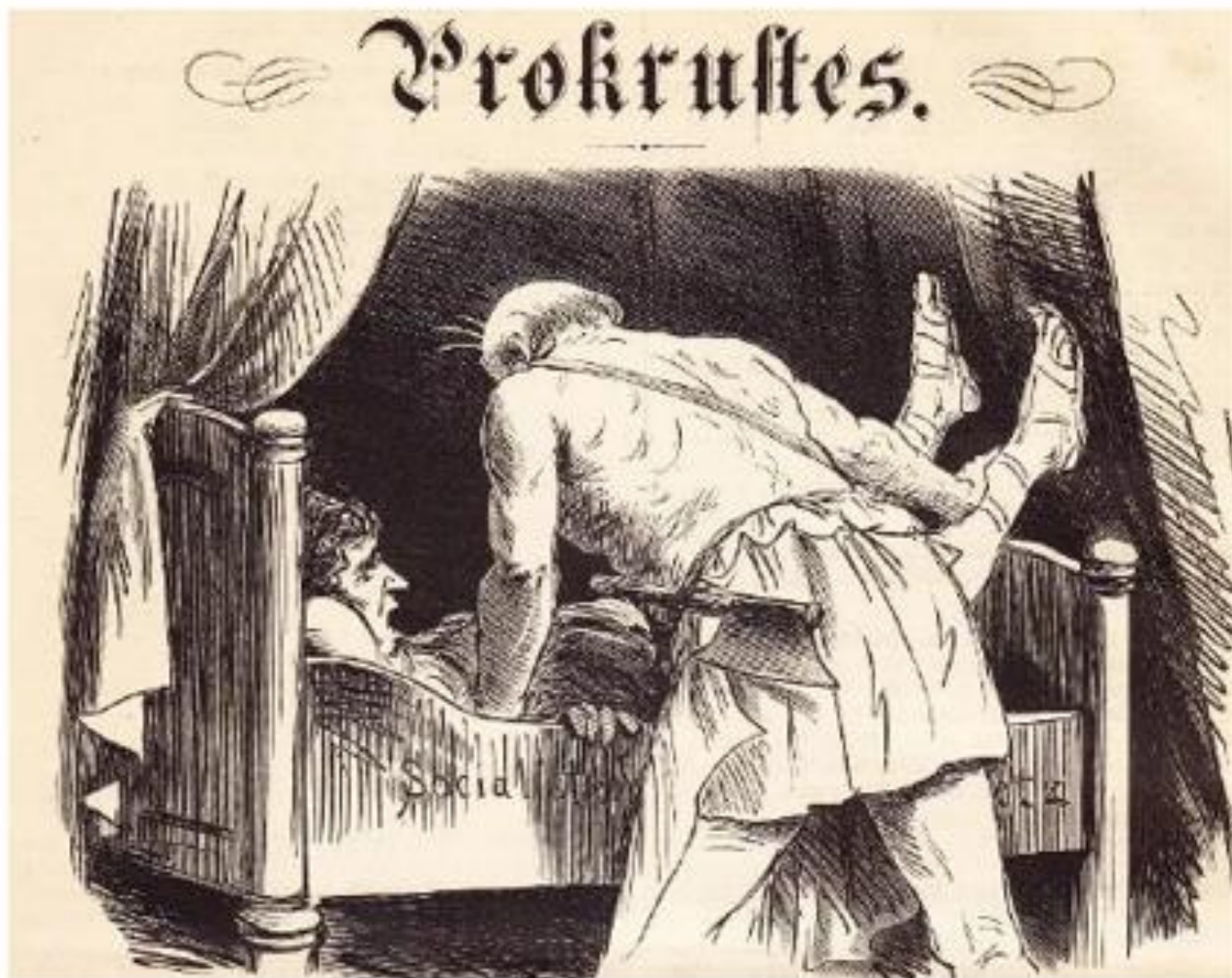
Direção-Geral da Educação. (2024). Inclusão de alunos migrantes em meio educativo, p. 5

Princípios* e práticas para a inclusão da diversidade cultural dos alunos migrantes

Conceito	Dimensões	Categorias	Subcategorias (Princípios)	Indicadores (Práticas)
Inclusão da diversidade cultural dos alunos migrantes na escola	Necessidades individuais dos alunos	• Acolhimento	• Acolher a diversidade	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações de receção aos alunos migrantes • Mediar o encontro intercultural
		• Integração	• Educar para a diversidade	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar eventos de comemoração da diversidade • Diversificar géneros alimentícios • Diversificar línguas dos documentos e manuais • Promover a comunicação intercultural
	Dinâmicas e cultura das escolas	• Formação	• Intervir com base em informação/conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Formar para a consciência cultural • Formar para a competência intercultural
		• Flexibilização e diferenciação	• Personalizar o ensino, a aprendizagem e adaptar a avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar aprendizagens significativas • Flexibilizar o currículo (DACs) • Promover a transdisciplinaridade • Oferecer cursos em PLNM • Diferenciar o processo ensino-aprendizagem • Adaptar metodologias de avaliação
		• Participação	• Mobilizar a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Abrir a escola à comunidade • Envolver famílias • Envolver agentes educativos externos • Programar visitas à comunidade local • Dinamizar contactos com o património cultural

*Cf. Direção-Geral da Educação. (2024). Inclusão de alunos migrantes em meio educativo, pp. 6-7.

Procrusteanismo e tokenismo



"Tokenismo" é um termo que vem do inglês e refere-se a algo que é feito apenas para parecer inclusivo ou diverso, mas que na verdade não tem um impacto significativo ou real na representação ou na mudança de atitudes. É uma abordagem superficial que pode ser percebida como uma tentativa de mostrar diversidade ou inclusão, mas que não aborda realmente as questões subjacentes de desigualdade ou exclusão.

Obrigado

